



APROVADA
NA 535 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 524
9 de junho de 1994
Hora: 19h 15m às 20h 50m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.298/Rev.1).
3. Consideração das atas correspondentes às 517a., 518a e 522a. sessões.
4. Normas para o período de transição até a entrada em vigor do Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980.
5. Regulamento do Grupo Especial previsto no artigo quarto do Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980.
6. Convocação e agenda da Terceira Reunião de Peritos Governamentais em trânsito aduaneiro internacional terrestre (ALADI/CR/PA/56).
7. Convocação e Agenda da Primeira Reunião da Comissão Assessora de Valoração Aduaneira (ALADI/CR/PA 57).
8. Outros assuntos.
 - Calendário tentativo sobre as reuniões de foros de articulação e convergência.
 - Reuniões do grupo de trabalho do Comitê de Representantes sobre normas técnicas (30 de junho e 1º de julho).

Preside:

IGNACIO VILLASENOR

Assistem: Jesús Sabra, Noemí Gómez e Arturo Hotton Risler (Argentina), Roberto Finot (Bolívia), Paulo Nogueira Batista, Hidelbrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade e Fernando Jacques de Magalhães Pimenta (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia, Leopoldo Durán Valdez e Rodrigo Quiroga Cruz (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Ignacio Villaseñor, Juventino Balderas e Dora Rodríguez Romero, (México), Efraín Darío Centurión e Carlos Galeno Perro-
ne (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Néstor G. Cosentino (Uruguai), Antonio Rangel (Venezuela).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

Secretaria: Juan Mario Vacchino.

PRESIDENTE. Damos início à 524a. sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da ordem do dia.

Submeto a ordem do dia à consideração dos Senhores Representantes.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Desejariamos que o "Projeto de orçamento de ingressos e despesas da Associação para o exercício 1995" fosse considerado em "outros assuntos".

PRESIDENTE. Temos previsto considerá-lo em "assuntos em pauta".

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, entre "outros assuntos" a Representação do Brasil desejará levantar a questão da convocação do Conselho Assessor Empresarial e Trabalhista.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil; oportunamente lhe ofereceremos a palavra para que nos exponha as idéias do Brasil quanto a estes dois temas.

zd

Passamos ao seguinte ponto.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.298/Rev.1).

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral para que nos informe qual é a relação de assuntos em pauta e se há algum que não esteja incluído na lista previamente distribuída.

Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

No documento ALADI/SEC/di 2.298/Rev.1, de 8 de junho de 1994, registram-se as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Corresponde destacar os seguintes:

- projeto de orçamento de ingressos e despesas da Associação para o exercício de 1995, contido no documento ALADI/CR/dt 108; e
- nota da Embaixada da África do Sul, solicitando que este país seja acreditado como Observador no Comitê de Representantes.

Após a publicação do documento "assuntos em pauta" recebeu-se uma carta dirigida ao Senhor Presidente do Comitê de Representantes, enviada pelo Embaixador da República da África do Sul, solicitando que esse país seja aceito como Observador no Comitê de Representantes.

A Secretaria distribuirá, através de nota verbal, essa correspondência às Representações.

Isto é tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

No que diz respeito ao relatório da Comissão de Orçamento, os Senhores Representantes têm o documento aí.

A Presidência se limitaria a ressaltar a importância deste relatório e do projeto de orçamento para o ano de 1995, o qual deveria ser considerado por parte dos Senhores Representantes e seus respectivos Governos, com a encarecida recomendação de que se pronunciem sobre o mesmo em uma sessão do Comitê antes do final deste mês.

Creio que esta demais falar da urgência com que necessitamos pronunciar-nos sobre este projeto de orçamento para o exercício do ano vindouro.

Quanto ao pedido do Governo da África do Sul para ser admitido como Observador no Comitê de Representantes, oportunamente traremos ao Comitê a consideração deste tema.

zd

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente; no tocante aos temas ingressados hoje, gostaríamos de fazer menção especial a alguns deles.

Farei referência à nota da Representação da Venezuela, vinculada com o Acordo de Livre Comércio do Grupo dos Três.

Senhor Presidente, desejaríamos agradecer, por seu intermédio, a Representação da Venezuela por enviar-nos as opiniões de sua Secretaria de Comércio sobre as repercussões que para a Venezuela tem este Acordo de tanta importância sub-regional entre Venezuela, Colômbia e México.

Logicamente, desejaríamos contar com o Acordo tão logo esteja subscrito; sabemos que será subscrito provavelmente na próxima semana em Cartagena.

Por outro lado, queríamos manifestar que assim como a Venezuela estende à Colômbia e ao México a PTR neste Acordo dos Três seria de grande importância para o resto dos países ver a disposição da Venezuela de incluir a PTR também e colocá-la em vigência para os outros países-membros da ALADI, já que se trata de um mecanismo regional.

Quanto ao relatório da Terceira Reunião de Peritos Governamentais sobre Comércio de Serviços, gostaríamos de dizer à Secretaria que recebemos de conformidade, mas faltaria a distribuição das reproduções das atas das reuniões, como também o projeto consolidado produto dos debates realizados nessa reunião de serviços.

Esperamos que a Secretaria tome a devida nota e nos possa distribuir estes dois documentos o mais breve possível.

Em matéria de incentivos às exportações, queremos manifestar que nosso país está esperando uma proposta de acordo por parte da Secretaria.

Finalmente, Senhor Presidente, desejaríamos manifestar que ainda está pendente o comprometido na última reunião por parte da Secretaria, o documento vinculado com salvaguardas, para ser considerado pelo grupo de trabalho do Comitê no período de 27 a 30 de junho. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Pergunto à Secretaria-Geral se desejaria nesta oportunidade fazer uso da palavra para responder ao solicitado pelo Senhor Representante da Argentina.

SECRETARIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.

Todos esses trabalhos estão sendo encaminhados e serão enviados brevemente às representações, Senhor Presidente. Amanhã revisarei esses pontos para ver a forma de apressá-los.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Fernando Jacques de Magalhães Pimenta). Obrigado, Senhor Presidente.

A Representação do Brasil desejaria referir-se também ao ponto oito, relativo ao Relatório da Terceira Reunião de Peritos Governamentais sobre Comércio de Serviços, para fazer constar que recebemos recentemente este relatório e que o enviamos aos técnicos que participaram desta reunião aqui na sede da Associação e que, portanto, este documento está sendo examinado para, na medida em que se sinta a necessidade de acrescentar algumas informações adicionais ou esclarecimentos aos pontos manifestados pela Representação brasileira naquele evento, entrarmos em contato com a Secretaria para enviar-lhe as observações que por ventura tivermos nesse sentido. Era basicamente isso que desejaria deixar registrado aqui.

E desejaria também aproveitar para fazer uma consulta à Secretaria, à luz dos documentos recentemente distribuídos para as reuniões de peritos sobre normas anti-dumping e sobre incentivo às exportações, se as datas foram mantidas efetivamente para a realização dessas reuniões.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, as datas foram mantidas.

Por outro lado, agradecemos e consideraremos oportunamente as observações que o Brasil tem que fazer sobre o comércio de serviços e também distribuiremos às demais Representações, como corresponde.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente, em princípio uma consulta quanto ao documento sobre o projeto de orçamento para 1995, comentado por Vossa Excelência no início desta reunião. A consulta seria se o documento figura como "assuntos em pauta". É assim?

PRESIDENTE. Sim, Senhor Representante.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

zd

E levando em consideração precisamente esse documento, há um aspecto fundamental, que é o estudo sobre as repercussões econômicas e financeiras do programa de atividades aprovado, que o Conselho de Ministros solicitou que fosse concluído com prévia consideração, em todo caso, deste projeto de orçamento; isto foi solicitado em abril, a Secretaria se comprometeu em entregar este estudo em fins de abril, e até a data não temos conhecimento desse documento e da apresentação desse estudo. Consideramos fundamental a conclusão desse estudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Transfiro à Secretaria-Geral a preocupação muito fundamentada, por certo, do Senhor Representante da Bolívia, para que nos informe como está este assunto.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana). Obrigado, Senhor Presidente.

A Secretaria, efetivamente, está analisando o caso; lamentavelmente, uma primeira etapa, que era ver quais eram as atividades que efetivamente estamos desenvolvendo no âmbito dos diferentes mandatos do Conselho de Ministros, tomou-nos um tempo, dado que a Associação não tem um programa de atividades previamente fixado. Casualmente hoje estivemos revisando com o Diretor de Administração e Finanças para concluir este trabalho e eu calculo que na próxima semana o entregaremos, apesar de que teria sido nosso desejo fazê-lo antes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Espero que com esta informação a Representação da Bolívia considere respondida sua consulta.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Em relação ao tema que se acaba de tocar, das reuniões já confirmadas para os dias 20 e 21, sobre normas anti-dumping e incentivos às exportações, desejaríamos, por seu intermédio, perguntar à Secretaria-Geral se há alguma compulsão sobre a assistência dos peritos governamentais que estão convocados, porque já estamos muito perto e sempre nos enfrentamos com esta dificuldade da distância: às vezes tivemos que devolver os participantes quando já estavam a caminho. É uma preocupação que temos e gostaríamos de que a Secretaria nos ajudasse.

Obrigado Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que nos informe sobre esta questão apresentada pelo México.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Com muito prazer, Senhor Presidente.

Efetivamente, a compulsão começou por efeito natural. Hoje registramos uma nota da Representação da Argentina mediante a qual acredita as delegações para as duas reuniões que assinalava o Senhor Representante do México. Em princípio, as datas se mantêm, salvo as duas propostas que estão na mesa, que seriam discutidas esta noite sobre os dois temas dos quais trata cada uma delas.

Representação do MÉXICO (Juventino Balderas). Agradecemos a informação; mas, claro, um país é um país, e não sei se há sensibilização das demais Representações.

PRESIDENTE. Em todo o caso, a Presidência aproveitaria esta conjuntura para solicitar aos Senhores Representantes que enviem para a Secretaria-Geral informações a respeito de sua participação nessa reunião prevista para os próximos dias.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente, e lamento ter que voltar a fazer uso da palavra sobre os documentos ingressados, mas gostaríamos de mencionar expressamente nosso agradecimento ao Presidente da Comissão de Orçamento, Embaixador Germán Lairer, já que fez um trabalho que logrou resumir, em sua própria apresentação, os verdadeiros debates ocorridos nessa Comissão.

Ao mesmo tempo distribuiremos, através da Secretaria, uma nota pedindo que a Comissão de Orçamento continue reunindo-se para tratar três temas fundamentais: um texto ordenado sobre a legislação trabalhista e disposições vigentes desde 1980, para atualizá-las e deixar sem efeito aquelas desatualizadas por parte da Secretaria. Segundo, uma análise da estrutura orgânica da Secretaria em função de três mandatos essenciais: foro de negociações a nível de Governos e de operadores econômicos, desenvolvimento da articulação e convergência, entre outros aspectos o normativo, o de foros e seminários, debates em nível do Comitê e Grupo Ad hoc sobre "aggiornamento" das normas derivadas do Tratado de Montevideu 1980, e interpretadas pelos órgãos da Associação de acordo com as novas situações regionais e internacionais, a estrutura de apoio informático da Secretaria para as tarefas antes mencionadas. E como terceiro ponto, uma proposta da Secretaria de um plano de renovação dos funcionários da Categoria Internacional, segundo os contratos subscritos e seu vencimento.

Pensamos que esta Comissão não só deve preparar os projetos de orçamento, senão acompanhar todos aqueles temas vinculados com os aspectos administrativos da Associação. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

zd

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Senhor Presidente, com o propósito de que nosso silêncio não implique estar de acordo com o que acaba de dizer o Embaixador argentino, gostaria de manifestar que em um ponto sim estamos de acordo; quanto a nosso reconhecimento ao Embaixador Lairer pelo magnífico esforço realizado para conformar uma Comissão que estudou com muito cuidado o tema orçamentário; mas, de nenhuma maneira isso implica o consentimento de todos, e em particular falo desta missão diplomática a meu cargo, quanto à proposta contida no documento ALADI/CR/dt 108, de 7 de junho deste ano.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). Sim, Senhor Presidente, um pouco no mesmo sentido. Não vamos repetir os conceitos laudatórios para o esforço do Presidente da Comissão de Orçamento, mas a Representação do Uruguai tampouco, em um aspecto que já é conhecido desse orçamento, pode aceitar o projeto assim como está. Queremos também fazer constar isso, que suponho que trataremos mais profundamente em outra oportunidade.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Efetivamente, o relatório do Presidente da Comissão de Orçamento é para ser submetido à devida consideração dos Governos e para que os próprios Senhores Representantes, em sua oportunidade, quando o trouxermos aqui com o resultado das consultas, possam pronunciar-se a respeito de seu conteúdo.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente; no mesmo sentido. Independentemente do conteúdo da proposta de orçamento, nossa Representação quer deixar também registrado o reconhecimento ao Embaixador Lairer por sua condução dos trabalhos que culminaram com esta proposta.

Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Equador.

Representante do EQUADOR (Humberto Jiménez). Obrigado, Senhor Presidente.

Queremos referir-nos ao documento ALADI/CR/dt 108 que contém o relatório do Presidente da Comissão de Orçamento.

Em primeiro lugar, queremos que conste nosso reconhecimento pela importante tarefa desempenhada pelo Presidente na condução dessa Comissão.

Em segundo lugar, como manifestaram as Representações do Paraguai e do Uruguai, e agora a do Equador, realmente pensamos, como diz o próprio relatório, que o documento não recolhe o consenso das representações; o consenso apenas se logrou em certas disposições das normas regulamentares de execução e controle orçamentário, mantendo-se as discrepâncias no aspecto de receita e despesas; e, ainda mais: posições contrapostas entre as Representações dos países-membros.

Mantemos um enfoque bastante diferente do que possui este projeto; não obstante, vamos submetê-lo à consideração de nosso Governo.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Nossa Representação desejaría, em primeiro lugar, registrar seu reconhecimento pelo trabalho realizado pela Comissão presidida pelo Embaixador Lairé, da Venezuela.

Creio que é importante que possamos dispor de um documento dessa qualidade. Eu sei que ele foi feito como um documento do Presidente; portanto, não é um documento com o qual as Representações estejam formalmente comprometidas; mas o cuidado que foi posto em sua elaboração revela que é um documento que consegue captar o sentido mais profundo e as tendências dos trabalhos realizados no âmbito da Comissão presidida pelo Embaixador da Venezuela.

Eu queria dizer, de nossa parte, que embora não tenhamos um compromisso formal, jurídico, com esse documento, como Representação, faremos um esforço muito grande, perante nossa Chancelaria, para poder recolher as instruções necessárias que nos permitirão endossar essas conclusões do Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

Levando em consideração as intervenções com referência ao relatório do Presidente da Comissão de Orçamento, realmente parece que é fundamental que este documento possa ser considerado e analisado no Comitê de Representantes. E para isso, Senhor

zd

Presidente, solicitaríamos que para o tratamento deste relatório tivéssemos também previamente o estudo sobre as repercussões econômicas e financeiras do programa de atividades aprovado, que a Secretaria nos manifestou que em meados deste mês já poderia estar concluído. Então, que pudesse ser incluído isto o mais rápido possível pela sensibilidade do tema e inclusive que as consultas que serão feitas às capitais pudessem ser feitas, recolhendo um debate em nível do Comitê de Representantes; pensamos que isso poderia abrir caminho e nesse sentido é que propomos para uma próxima data, para uma próxima reunião do Comitê de Representantes, a inclusão deste tema, reitero, incluindo o estudo sobre as repercussões econômicas e financeiras.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (José Carlos Dávila). Obrigado, Senhor Presidente.

Para agradecer e elogiar o trabalho do Presidente da Comissão de Orçamento e o documento que nos foi entregue.

Entendemos que é um resumo sumamente satisfatório de tudo o que se debateu na Comissão de Orçamento, e entendemos também, como o próprio Presidente da Comissão disse, que seu conteúdo não reflete nenhum consenso, porque não se obteve nenhum consenso na Comissão.

Por outro lado, a Representação do Peru espera que com este grande trabalho realizado, a Comissão de Orçamento continue trabalhando durante todo o ano. E cremos que a recente iniciativa apresentada pela Representação da Argentina -que apoiamos plenamente- servirá para estes fins. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Peru.

Se não houver mais comentários a respeito do conjunto de assuntos em pauta, passaremos ao ponto 3 da ordem do dia.

3. Consideração das atas correspondentes às 517a., 518a. e 522a. sessões.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente.

Em todo caso solicitaríamos que a consideração destas atas ficasse também pendente para uma próxima reunião; ou seja, o certo é que um dos projetos de ata foi recebido na data, com esta pasta, simplesmente pela Representação, e não tivemos oportunidade de revisá-lo.

Mas, no tocante à consideração das atas, na sessão anterior do Comitê de Representantes, na inclusão deste ponto sobre a

aprovação de atas, submeteu-se a consideração a ata 517, sobre a qual a Representação da Bolívia fez várias observações e entre a documentação enviada pela Secretaria já figura esta ata como ata aprovada. Na sessão anterior não se aprovou a ata e por isso, Senhor Presidente, queremos concretamente apresentar esta observação.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Pergunto à Secretaria-Geral se desejaria fazer algum comentário quanto ao ponto que nos apresenta o Senhor Representante da Bolívia.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana). Se não me falha a memória, nesta ata o Senhor Representante da Bolívia advertiu que deveriam ser incluídos alguns anexos e umas correções. Feito isto pensamos que poderíamos considerá-la como aprovada, mas se não for assim, não temos inconveniente em retornar esta ata para consideração. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Assim será feito. Passamos ao seguinte ponto.

4. Normas para o período de transição até a entrada em vigor do Protocolo Interpretativo do artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980.

PRESIDENTE. Submeto a consideração o regulamento do Grupo Especial previsto no artigo quarto do próprio Protocolo Interpretativo.

Em relação com estes dois documentos, a Secretaria preparou um projeto de resolução a ser submetido à primeira reunião extraordinária do Conselho de Ministros, que temos programada para ser realizada em Cartagena de Indias a partir de segunda-feira 13 deste mês.

Em consideração dos Senhores Representantes este projeto de resolução.

Ofereço a palavra ao Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Para agradecer à Secretaria o projeto que nos proporcionou e os dois documentos relativos a estes projetos.

Em uma primeira lida rápida, encontramos alguns pequenos erros que me permitiria assinalar.

Se me permitem, localizaríamos no documento de normas para o período de transição, na segunda página, artigo terceiro, na quarta linha: "definitiva" por "definitida". Na sexta linha deste mesmo parágrafo diz: "...que esto entre en vigor..." e, posteriormente se utiliza em várias ocasiões: "...entre en vigencia...", aí talvez haveria que homologar a maneira de expressar esta idéia. Do mesmo modo no final da página 2, na letra b), a quinta linha, onde diz: "...compensación adicional...", talvez seja conveniente uma vírgula para que as orações não fiquem tão cumpridas e não se perca um pouco a idéia do que se quis expressar.

No seguinte documento encontramos, na primeira página, o relativo a funções e atribuições do grupo especial, o artigo terceiro, a segunda linha diz: "El Grupo Especial no podrá estar integrado por nacionales de ninguno...", em vez de "...ninguna...", "...de los países...". E na página 3, no artigo quatorze, segundo parágrafo, quando pela primeira vez se utiliza o conceito dos custos, tenho entendido que é as "costas", segundo aprendemos dos advogados nas últimas discussões. E também no último parágrafo volta a ser repetido "...las costas...". Finalmente, na página 4, letra c), volta aparecer "las costas". E homologar "...serán compartidas...", em vez de "compartidos".

Com essas observações de forma, Senhor Presidente, nossa Representação tem que informar o resultado de alguma consulta que fez, não sem antes agradecer a estas Representações a gentileza da espera.

O resultado da consulta é o seguinte: o México estará disposto a aceitar, no que diz respeito ao primeiro documento, a redação da letra c), tal como está apresentado por esta honorável Representação.

Em relação ao segundo documento, no que diz respeito ao artigo treze, na proposta da distinta Representação da Venezuela, nossa Representação também aceita tal texto. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

O Senhor Representante da Bolívia, antes de submeter a consideração o projeto de resolução, ofereço-lhe a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente; gostaríamos de pedir à Secretaria ou ao Representante do México a precisão das observações de forma, ou não de forma, simplesmente de correção de forma, praticamente, que inclua no texto que não pudemos recolher em sua totalidade. Talvez por intermédio da Secretaria ou pela Representação...

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

O Senhor Representante do México fica com o uso da palavra para atender o pedido da Representação da Bolívia no sentido de

repetir cada uma das observações feitas ao texto que, na realidade, são de caráter gramatical.

Representação do MÉXICO (Juventino Balderas). Com todo prazer, Senhor Presidente. Na realidade, não acrescenta absolutamente nada, exceto uma correção que me acaba de fazer o distinto Representante do Chile, a qual aprecio; já me fez entender o de "costas"; diz que está bem "costos". Então, a Representação do México retira essa observação. É "costos" pela razão que ele muito bem nos expôs, e as demais lerei com muito prazer.

No primeiro documento, projeto de resolução, na página 2, artigo terceiro, na quarta linha diz: "... se hará definitiva...", aí aparece um "d" em vez de "v".

E logo, no final desse mesmo parágrafo, utiliza-se pela primeira vez que "...entre en vigor...", e logo quando vamos ao artigo quarto, segundo parágrafo, última linha, diz: "...entre en vigencia...". Então, um pouco, a sugestão aí é homologar, de acordo com os advogados, e novamente se volta a utilizar "...entre en vigencia..." na última linha da letra a) do artigo quarto.

Na letra b) sentimos que na quinta linha, na parte intermédia, deveria ir uma vírgula porque as duas orações que estão aí são muito cumpridas, e ela talvez ajudaria a precisar a idéia.

No documento seguinte, documento sobre "funções e atribuições do Grupo Especial...", no artigo terceiro, segunda linha, diz: "...nacionales de ninguno de los países..." e aí aparece: "...ninguna de los países...".

Essas seriam todas, porque acabo de retirar, com o bom conselho do Embaixador do Chile, o referente a "costas". Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

A Presidência se permitiria fazer um comentário a respeito da ordem do dia, pedindo à Secretaria que uniformize também a linguagem porque no ponto 5 aparece uma versão diferente da que encabeça a denominação da resolução correspondente ao Grupo Especial.

Antes de submeter a votação este projeto de resolução cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina; espero que seja para dar-nos o voto afirmativo.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente; espero que sim; com grande esforço.

PRESIDENTE. Apreciamos esse esforço.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, estamos de acordo, em princípio, com as modificações formais feitas pela Representação do México quanto à resolução do período de transição. Ou seja: o "v" "...em definitiva..."; e uniformi-

zd

zar o critério de usar "vigor" ou "vigencia"; e pôr a vírgula depois de "...adicional...". Quanto aos "costos" ou "costas", entendemos que é melhor a palavra "costos" -estou referindo-me ao Grupo Especial-. No artigo terceiro, estamos de acordo em que não deve ser feminino, senão masculino "...ninguno de los países..."; mas digo "costos" porque o encabeçamento do quatorze fala de "...las remuneraciones y otros gastos resultantes...", e logo fala dos "...costos..."; estes "costos" abrangem as custas e os "...outros gastos...". Por isso creio que como está redigido com "...costos..." é mais prudente mantê-lo nessa forma. Isto é quanto à forma.

E quanto ao fundo, queria, por seu intermédio, agradecer à Representação do México, muito em particular, depois destas sessões que tivemos, longas para esta consulta, e o resultado positivo que nos trouxe uma verdadeira distensão e um acionar positivo para nossa Associação. Nada mais.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Submeto a votação o projeto de resolução.

Pela afirmativa: há unanimidade. Esta resolução fica registrada como número 192, e seu texto faz parte da presente ata.

PRESIDENTE. A Presidência desejaria manifestar sua grande satisfação pelo trabalho dos Senhores Representantes, que reflete o espírito construtivo, o espírito positivo que por sorte alenta os trabalhos desta Associação e que certamente se traduzirá em logros muito importantes para prosseguir impulsando o processo de integração regional em consonância com a vontade e o compromisso que assumiram nossos Governos.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Néstor G. Cosentino). A Representação do Uruguai deseja manifestar sua satisfação; diria mais; sua alegria por haver, finalmente, alcançado este consenso. É agradecer a todas as Representações o esforço realizado neste tempo para chegar a este final feliz, mas, especialmente, agradecer às Representações do Brasil e do México que tendo estado, digamos, nos extremos do desacordo souberam, de alguma forma, colaborar para que chegássemos a este final feliz.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Uruguai.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Obrigado, Senhor Presidente.

Minha Representação também queria somar-se às expressões de satisfação manifestadas aqui pelos Senhores Representantes pelo êxito que obtivemos ao poder acordar estes projetos de resolução que serão submetidos à consideração de nossos Chanceleres.

Também lhe manifesto, Senhor Presidente, em nome de minha Representação nossas felicitações por seu enorme esforço na Presidência. Eu sei que esse trabalho não é muito fácil; sumamente delicado para um presidente chegar a conseguir um consenso de documentos importantes. De modo, Senhor Presidente, que Vossa Excelência também é merecedor das felicitações por parte de nossa Representação.

Quero também manifestar à Secretaria-Geral nosso agradecimento, de maneira especial a Mario Vacchino, que fez um trabalho sério, responsável. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Equador.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente; quase coincidente plenamente com as palavras do Embaixador do Equador. Somente pondo ênfase na generosa atitude de procura de consenso do Embaixador Sabra, que francamente se transformou no articulador de um consenso difícil. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Chile.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Colômbia.

Representante da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Obrigado, Senhor Presidente; para aderir também ao manifestado pelos Representantes do Equador e do Chile. Parece que não em passamos em vão todas estas horas, porque alcançamos o objetivo que tínhamos desde o princípio e que verdadeiramente a fé na integração e no trabalho feito tiveram êxito e tiveram fruto. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Colômbia.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Sim, somamo-nos realmente às muito acertadas palavras do Embaixador Cabezas, particularmente, bem como às expressões dos diferentes Chefes de Missão que se manifestaram sobre a conclusão deste trabalho.

Queremos destacar muito particularmente a tarefa desempenhada pela Presidência para poder culminar finalmente estes trabalhos.

E, também, coincidir em destacar muito especialmente a incansável e fatigosa tarefa que assumiu o Embaixador Sabra e que efetivamente foi um ponto de referência para alcançar realmente acordos importantes no Comitê.

Na realidade, pensamos que adicionalmente com a culminação satisfatória deste trabalho em um prazo relativamente curto, já que em um pouco mais de um mês de feita esta encomenda ao Comitê de Representantes pode-se concluir este trabalho, realmente é

zd

importante e significativo e pensamos que é nesse contexto que o Comitê pode reassumir um papel para a condução do processo de integração de nossa região. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Passamos ao seguinte ponto da ordem do dia.

6. Convocação e agenda da Terceira Reunião de Peritos Governamentais em trânsito aduaneiro internacional terrestre (ALADI/CR/PA/56).

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente. Simplesmente uma correção, tanto na ordem do dia como no título da convocação, como no parágrafo primeiro do acordo, em vez de dizer "...Terceira..." deveria dizer: "...Segunda Reunião de Peritos Governamentais...".

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Se não existem observações, submeto a votação o projeto de acordo 56.

Pela afirmativa: há unanimidade. Fica registrado com o número 171, e cujo texto faz parte da presente ata.

"ACORDO 171

O COMITE de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A Resolução 41 (VIII) do Conselho de Ministros,

ACORDA:

Convocar a segunda reunião de peritos governamentais em matéria de trânsito aduaneiro, a realizar-se na sede da Associação, de 11 a 14 de julho de 1994, com o objetivo de considerar a seguinte agenda:

1. Análise da proposta sobre Trânsito Aduaneiro Internacional e o formulário de Declaração de Trânsito Aduaneiro Internacional.
2. Análise Comparativa da Decisão 327 da Comissão do Acordo de Cartagena e a Proposta da Secretaria-Geral.
3. Outros assuntos."

7. Convocação e agenda da Primeira Reunião da Comissão Assessora de Valoração Aduaneira (ALADI/CR/PA 57).

Em consideração.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigada.

Apenas para sugerir que o "TENDO EM VISTA" seja lido até: "...o Comitê de Representantes..."; nada mais.

Ou seja: "A Resolução 41 (VIII) do Conselho de Ministros e a Resolução 147 do Comitê de Representantes"; não há necessidade de explicitar de que se trata.

PRESIDENTE.- Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

A Secretaria registrou esta sugestão do Senhor Representante do Paraguai.

Se não há outras observações, submeto a votação o Projeto de Acordo nº 57.

Pela afirmativa: há unanimidade. O Comitê de Representantes APROVA o Acordo, que fica registrado com o número 172, e cujo texto faz parte da presente ata.

"ACORDO 172

O COMITE de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A Resolução 41 (VIII) do Conselho de Ministros e a Resolução 147 do Comitê de Representantes,

ACORDA:

Convocar a primeira reunião da Comissão Assessora de Valoração Aduaneira, a realizar-se na sede da Associação de 25 a 28 de julho de 1994, com o objetivo de considerar a seguinte agenda:

1. Conformação de normas comuns em matéria de valoração de mercadorias em alfândegas baseadas no artigo VII do Acordo-Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio de 1994.
2. Estabelecer o Regulamento Interno da Comissão Assessora em Valoração.
3. Outros assuntos."

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Nós votamos favoravelmente para a convocação da Comissão Assessora de Valoração Aduaneira entendendo de que a Secretaria cumprirá antes dos trinta dias desta convocação com a

zd

distribuição dos documentos correspondentes, uma vez que ainda não os recebemos.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral me informa que a partir de segunda-feira serão distribuídos esses documentos.

Passamos ao último ponto da ordem do dia.

8. Outros assuntos.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

- Calendário tentativo sobre as reuniões de foros de articulação e convergência.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente.

Na reunião anterior havíamos solicitado à Secretaria que nos distribuisse um calendário tentativo sobre as reuniões de foros de articulação e convergência e ainda estamos à espera do mesmo. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Transfiro a consulta à Secretaria-Geral e pergunto se poderia dar alguma informação a respeito deste tema.

SECRETARIO-GERAL. Efetivamente, Senhor Presidente, estamos preparando esse cronograma, e dentro dessa idéia já temos uma primeira reunião que articulamos quando estivemos no Vigésimo Quinto Aniversário do Acordo de Cartagena; estava previsto para os dias 21 e 22 a presença aqui do Coordenador da Junta e funcionários para fazer uma reunião neste mês de junho, que é a data em que havia sido mais ou menos prevista dentro daquele primeiro calendário que foi analisado. As reuniões seguintes ainda estamos por articulá-las, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente, agradeço, por seu intermédio, a Secretaria por nos informar que a primeira reunião destes foros de articulação e convergência será feita com o Grupo Andino nos dias 21 e 22 mas, ao mesmo tempo, desejaria solicitar à Secretaria que distribuisse algum questionário de base para os temas que nos interessam em matéria de articulação e convergência, porque creio que isto é o elemento fundamental a ser levado em conta.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Argentina.

Ofereço a palavra ao Senhor Secretário-Geral para que responda o pedido.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, informamos que estamos preparando, com a Junta um temário que será distribuído segunda-feira. Não obstante, se alguma Representação pretende ou lhe interessa fazer alguma pergunta em especial, temos todo o interesse em acolhê-la e transmiti-la para que a Junta e o Coordenador e os funcionários venham preparados para respondê-las.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Quando recebermos dos senhores esta proposta, faremos as observações.

PRESIDENTE. Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, serei muito breve.

O que pretendo é salientar a importância que atribuímos à convocação dos dois Conselhos Assessores, em particular o Trabalhista, que foi constituído, mas ainda não teve a oportunidade de reunir-se.

Nesse sentido é que perguntaria à Secretaria-Geral se ela já tem alguma previsão de datas. Porque entendemos que essas reuniões são muito úteis para nossos trabalhos; é uma maneira realmente de fazer com que nosso esforço possa ser melhor compreendido nos demais segmentos da sociedade; e, ao mesmo tempo, é uma forma de beneficiar-nos com as contribuições que esses grupos podem dar também à natureza dos problemas que discutimos aqui em nível estritamente governamental.

Em razão disto, e resumindo, retornaria à pergunta que já formulei: quando é que a Secretaria-Geral pensa que poderíamos reunir, convocar, pela primeira vez, abrir, o Conselho Assessor Trabalhista.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Obrigado, Senhor Presidente.

Uma dúvida que gostaríamos de manifestar por seu intermédio à Secretaria-Geral: acho que 21 e 22 de julho era a data programada para uma das reuniões sobre serviços.

SECRETARIO-GERAL. De junho.

Representação do MEXICO (Juventino Balderas). Ah!, de junho; então, retiro o dito. Ou seja, havíamos entendido julho.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do México.

O Senhor Representante do Paraguai fará uso da palavra, depois oferecerei a palavra à Secretaria-Geral para que comente a consulta formulada pela Representação do Brasil.

zd

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado. Tendo sido esta Missão Diplomática uma das propulsoras deste projeto, somamo-nos totalmente à preocupação e à consulta efetuada pelo distinto Embaixador do Brasil e fazemos nossa também essa sugestão ou proposta. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Concedo a palavra à Secretaria-Geral, caso não haja mais comentários, preocupações ou consultas a respeito deste ponto, para que nos diga quais são suas previsões.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). A Secretaria-Geral vem trabalhando nesta tarefa de tratar de somar os setores sociais ao processo de integração e, mais especificamente, as atividades que realiza a Associação.

Nesse sentido temos uma linha de frente tradicional, que é o CASE, Conselho Assessor Empresarial, que estamos em comunicação com o pessoal do Uruguai para tratar de convocar a próxima reunião do CASE.

Agora, nossa intenção era convocar esta reunião do CASE com novas bases, porque seu funcionamento anterior havia tido algumas dificuldades e seu comportamento não satisfazia completamente. Por isso estamos tratando de extremar as precauções: para não fracassarmos novamente nesta convocação do CASE.

Com relação ao Conselho Assessor Trabalhista, a Secretaria continua trabalhando, tratando de encontrar principalmente formas para financiar a primeira reunião e a reunião de constituição do Conselho Assessor Trabalhista. Estamos em contato com o pessoal da ORIT e estamos tratando ver como fazemos coincidir nossa reunião do Conselho Trabalhista com um evento que eles estão pensando realizar na cidade de Montevideu, o que facilitaria a Associação esta presença de representantes das centrais sindicais dos países-membros da ALADI.

Finalmente, estamos também abrindo um caminho em outra direção, que é a dos consumidores. Nesse sentido, a Secretaria-Geral está, junto com as autoridades da República da Colômbia, preparando um novo evento, similar ao que se fez com a República do Brasil no ano passado, que foi realmente exitoso, onde se fez a primeira reunião de consumidores em escala regional juntamente com a décima terceira reunião de proteção ao consumidor da República Federativa do Brasil. Estamos pensando que esta reunião poderá ser realizada no mês de julho na cidade de Bogotá.

O que a Secretaria trataria, a parte de um documento que distribuiu sobre as leis do consumidor existentes neste momento em nível dos países da ALADI, de estabelecer as bases para alguma ação coordenada que possam realizar as associações governamentais de defesa do consumidor a partir da ALADI. Ou seja, a longo prazo desejaríamos estabelecer algum acordo regional que garanta uma

zd

organização regional dos consumidores em nível da ALADI e, por outro lado, que estabeleça certas pautas que sejam seguidas por todos os países-membros.

PRESIDENTE. Obrigado.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, eu desejaria agradecer à Secretaria-Geral as informações que nos acaba de dar e colocar duas questões adicionais: uma é uma pergunta sobre que evento é este que foi mencionado que se realizaria no Uruguai e que facilitaria a convocação do Conselho Assessor Trabalhista, e para quando seria esse evento; a segunda é mais no plano da substância é se não nos conviria considerar a possibilidade de fixar um tema para essa reunião de abertura do Conselho Assessor Trabalhista. E eu estou pensando especificamente em uma questão que está cada vez mais presente no cenário internacional, que é o problema do direito dos trabalhadores, o que alguns chamam o dumping social.

Creio que essa é uma questão muito importante e sobre a qual esta Associação não pode estar distante; seria muito conveniente que utilizássemos os instrumentos que temos a nossa disposição, como o Conselho Assessor Trabalhista, para fazer-nos uma idéia, ter uma primeira percepção de como a própria classe trabalhista vê esta questão, que é extremamente complexa, como todos sabemos.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Ofereço novamente a palavra à Secretaria-Geral por se estiver em condições de responder a estas perguntas.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Sim, Senhor Presidente; na próxima semana distribuiremos um documento sobre o tema que acaba de mencionar o Embaixador do Brasil. Sobre o tratamento que foi dado à Rodada Uruguai e na forma como está sendo focado no TLC da América do Norte, que são os dois únicos antecedentes muito pequenos, por certo, mas -bem, o TLC norte-americano não é tão pequeno porque já é mais direto - pelo menos uma primeira visão geral da forma como se está considerando este tema já que, no grupo de constituição dos MCs, em Genebra, continuarão se aprofundando na consideração deste tema. Um documento informativo muito simples, muito pequeno, mas pelo menos dá uma idéia sobre a forma como está sendo focado este tema em nível internacional.

PRESIDENTE. O Secretário-Geral quer complementar esta informação. Ceddo a palavra ao Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, efetivamente, compreendemos a preocupação por esse assunto, e naturalmente que temos a mais ampla disposição para incluí-lo. E cremos que esse assunto é realmente muito sério e que deveria ser tratado não apenas pelo Conselho Assessor Trabalhista, dos trabalhadores, senão pelo

zd

Conselho Assessor Empresarial. É naturalmente que nós ainda não fizemos um temário para a reunião; estamos em tempo para incorporar isso e outros assuntos. Preocupa-nos que realmente tenhamos assuntos tão importantes como este para que realmente essas reuniões tenham substância e que os trabalhadores e os empresários sintam que estão efetivamente participando do processo, que foi um problema de difícil solução no passado.

Estamos com essa preocupação, Senhor Presidente. Quero que transmita ao digníssimo Representante do Brasil que estamos com essa preocupação e que nos satisfaz muito escutar a importância que lhe está sendo dada porque a Secretaria também vem preocupando-se por cumprir com esse mandato que se repete em várias resoluções do Conselho de Ministros, de promover a participação dos segmentos econômicos, sociais e políticos no processo.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral

O Senhor Representante do Brasil solicitou dados muito concretos a respeito da reunião de ORIT que convocaria um grupo importante de dirigentes sindicais em Montevideu e a data em que seria realizado. Não sei se a Secretaria-Geral dispõe desta informação.

SECRETARIA (Juan Mario Vacchino). Não disponho neste momento, pois não vinha preparado para esta pergunta. Mas, podemos assumir o compromisso de apresentar nos próximos dias um aide-mémoire onde apresentaremos a situação da reunião da ORIT e das providências que estamos tomando para lograr a convocação e abertura do Conselho Assessor Trabalhista.

Logicamente, não é apenas a ORIT; seria uma oportunidade que nos permitiria ter aqui um conjunto de representações. Mas, nossa intenção é que nessa convocatória estejam representadas absolutamente todas as tendências do movimento trabalhista, obviamente.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Paraguai

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Para sugerir que este tema seja analisado oportunamente em nível de Chefes de Representação, no primeiro andar, e as conclusões sejam trazidas ao Comitê para confirmar posteriormente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Paraguai.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, uma vez mais para agradecer as informações prestadas pela Secretaria e, em particular, para registrar com prazer a significação que a Secretaria está atribuindo ao tratamento deste assunto.

E para dizer também que concordaria com o Senhor Secretário-Geral quando sugere que o tema "direito dos trabalhadores", na versão que se queira dar, também deveria ser objeto de discussão no âmbito do Conselho Assessor Empresarial. É preciso que os representantes governamentais não apenas integrem todos os setores produtivos em seus trabalhos, senão que, nessa questão específica, tenham uma idéia muito clara do sentimento prevalecente, tanto do ponto de vista de entidades patronais como das entidades sindicais. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

A Secretaria-Geral solicitou o uso da palavra para tratar outros assuntos, um deles tem a ver com a CECOM, da OEA.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, distribuiremos um relatório que está preparado, falta somente reproduzir, sobre o convite que recebeu a Secretaria para participar como observador na primeira reunião da Comissão Especial de Comércio.

Esse assunto é muito importante porque envolve um ponto de contato, uma articulação entre os trabalhos da ALADI, da Secretaria particularmente, que tem a ver com a articulação e a convergência dos processos sub-regionais bilaterais e as funções que a Assembléia da OEA atribuiu a essa Comissão Especial de Comércio.

Daremos uma muito breve informação, porque cremos que é um assunto que voltará muitas vezes ao Comitê. Cremos que é um assunto muito importante que não pode ser esgotado nessa reunião.

Pedirei ao Senhor Secretário-Geral Adjunto, Juan Francisco Rojas, que faça uma breve exposição, que depois estará mais detalhada no relatório, porque cremos que é um assunto que a Secretaria deve encaminhar com base em orientações que surjam também do Organismo Político da Associação.

Essa era a introdução que queria dar, Senhor Presidente, e para pedir que escutássemos o Secretário-Geral Adjunto.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Cedo a palavra ao Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente. Efetivamente, de 16 a 18 do mês passado se reuniu em Washington a Comissão Especial de Comércio com o propósito de integrar-se como tal, porque era a primeira vez que se reunia. E a intenção de fundo era conhecer a evolução dos processos de integração que estão sendo dados em toda a região.

Nessa oportunidade, todos os países-membros da OEA que fazem parte dos diferentes acordos sub-regionais fizeram exposições sobre os diferentes processos, dos quais estão participando; e em particular o tema que atraiu a atenção da reunião, inicialmente, foi o tema do TLC, onde a Senhora Charleen Berkaski, quem exerce

zd

as funções de Representante Comercial Adjunta dos Estados Unidos, assinalou diversos aspectos vinculados com o interesse manifestado por vários dos países latino-americanos de se vincularem com o Tratado de Livre Comércio Norteamericano.

A senhora foi muito enfática ao assinalar as diversas características que tinha o Tratado; mas assinalou três elementos que vale a pena trazer à mesa. O primeiro se refere à necessidade de uma condicionalidade de política econômica, o amadurecimento dos programas de estabilização; o segundo, à necessidade da compreensão por parte dos países latino-americanos de que o TLC era um acordo feito à medida, um acordo feito à medida no sentido de que envolve um acordo bilateral que já existia de direito e um acordo bilateral que era de fato e que implicava necessidades de entender também para os países latino-americanos que envolvia muita reciprocidade no plano externo, plena reciprocidade no plano externo, mas também reciprocidade no plano interno, ao que entendemos que se referia aos fatos que tiveram que acontecer nos diferentes países-membros desse acordo para lograr sua negociação e posterior subscrição e entrada em vigência.

A delegação dos Estados Unidos fez uma longa apresentação sobre alguns capítulos, do mesmo modo Canadá e México. No documento que distribuiremos existem alguns anexos que tentam sintetizar as exposições que os distintos funcionários internacionais fizeram. E particularmente chamou a atenção a informação que nós temos aqui na Secretaria sobre o TLC e as informações que tivemos aqui na Associação foram muito mais profundas que as que nos deram em Washington.

Posteriormente, cada acordo de integração, começando pela ALADI -coube-nos a honra de representar a Associação nessa oportunidade- que fez uma muito vasta exposição acerca do que é o TM e sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos sobre a situação atual e como estamos vendo as perspectivas do processo de integração regional, e no mesmo sentido atuaram os representantes dos demais organismos de integração sub-regional do hemisfério.

Cabe destacar, como conclusão dessa reunião, que se adotou uma resolução na qual se encomenda ao grupo assessor da Comissão Especial de Comércio, que já foi eleito nessa ocasião, coordenar suas ações especialmente com a CEPAL, o SELA e a ALADI para realizar todas suas tarefas relacionadas com a convergência dos diferentes acordos e processos de integração.

E, adicionalmente, por proposta da delegação do Uruguai, o Embaixador Guillermo Valles, decidiu-se que a segunda reunião da Comissão Especial de Comércio fosse realizada nesta sede no primeiro trimestre do próximo ano, com o que se logrou um impacto político de bastante significação trazer este foro hemisférico, envernizá-lo um pouco do ponto de vista da ALADI e talvez "latino-americanizá-lo" mais do que em princípio se imaginava que podia acontecer.

Em todo caso, Senhor Presidente, a Secretaria considera que este tema, uma vez que o relatório tenha sido distribuído e que possamos contar com a presença do Embaixador Guillermo Valles na Mesa, poderíamos fazer um exame muito mais exaustivo já que embora seja certo que esta primeira reunião foi basicamente de caráter informativo, a própria constituição e a forma como ficou constituído ou conformado o grupo assessor da Comissão envolverá uma série de fatos importantes e de alguma relevância a curto prazo para a Associação.

Por isso solicitaríamos, muito formalmente, que no momento em que possamos coordenar com o Embaixador Valles, poder trazer este ponto novamente ao Comitê pela transcendência que, repito, pode envolver este tema e o tratamento que dará a Comissão Assessora aos temas da integração em geral. Podemos falar hemisférica sem que isso signifique uma adesão ao TLC -não me interpretem mal- mas cremos que deve ser considerado e inclusive em forma recorrente pelo Comitê de Representantes porque a significação política e econômica que possa ter para a Associação tem especial relevância nestes momentos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Cedo a palavra ao Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Roberto Finot). Obrigado, Senhor Presidente, sim, a respeito do tema que nos acaba de trazer o Senhor Secretário-Geral Adjunto da Associação, realmente manifesto a preocupação de nossa Representação pela forma em que vamos jungindo, permanentemente, aos carros que estão andando.

Pensamos que definitivamente este tema foi um tema reiteradamente trazido à mesa e que não foi tratado em sua devida oportunidade. Nesse sentido pensamos que realmente nos jungimos aos carros já em caminho e talvez isto nos faça pensar realmente na devida oportunidade em que a Associação deveria antecipar-se, em todo caso, nestes acontecimentos, e não reagir sobre ações já em andamento, porque isso definitivamente nos faz perder um espaço sumamente importante.

Está aí escrito um tema da maior relevância, da maior importância, que foi debatido inicialmente neste Comitê praticamente de algum modo imediatamente depois da Iniciativa Bush para as Américas no ano 90, em junho do ano 90, e o certo é que em junho do ano 94 não há uma resposta concreta da América Latina e particularmente da Associação sobre esta matéria.

E nesse sentido apoiamos a iniciativa de que pelo menos neste contexto, neste âmbito, possa ser iniciada uma análise e tomara que para a próxima reunião desta Comissão da OEA, a ALADI tenha iniciativas e tenha posições muito, muito concretas para este foro. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia.

Cedo a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

zd

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira Batista). Senhor Presidente, agradeço a informação que nos trouxe o Senhor Secretário-Geral Adjunto sobre a reunião realizada em Washington, na OEA.

E para dizer que, a respeito dos comentários feitos pelo Representante da Bolívia, será difícil que em uma próxima reunião prevista para o primeiro trimestre do ano que vem possa existir uma posição da ALADI quanto ao tema que foi objeto de atenção na reunião da OEA.

Eu não me preocupo muito de que a OEA trate esse tema porque historicamente essa é a origem da OEA; a OEA é enteada da União Pan-Americana que, por sua vez, resulta de uma primeira conferência Pan-Americana convocada pelos Estados Unidos para criar uma união aduaneira das Américas. Então, é natural que eles queiram recuperar seu passado. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Brasil.

Creio que resta apenas outro assunto a cargo da Secretaria-Geral, sobre normas técnicas. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral Adjunto.

- Reuniões do grupo de trabalho do Comitê de Representantes sobre normas técnicas (30 de junho e 1º de julho).

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Simplesmente, Senhor Presidente, para recordar que o grupo de trabalho que está considerando o acordo sobre normas técnicas se reunirá nos dias 30 de junho e 1º de julho deste ano e que a Secretaria já distribuiu toda a documentação: hoje finalizou a distribuição de todos os documentos que foram solicitados nessa ocasião. E quero recordar que não obstante seja um grupo de trabalho do Comitê, também seria esperada a participação, como já ocorreu, de peritos nacionais neste tema.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral Adjunto.

Se não houver nenhum outro assunto, daremos por finalizada esta sessão.
